



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil

Fundada em 19 de dezembro de 1978

Brasília, 07 de outubro de 2019.

CONTINUAMOS ORGANIZADOS PARA ENFRENTARMOS A POLÍTICA FASCISTA DE BOLSONARO

A categoria participou efetivamente, nos dias 2 e 3 de outubro, da greve de 48 horas. Chegamos nesse processo de mobilização com o nível de organização que culminou na paralisação da categoria em todo o país, com adesão em torno de 80%. Só com muita unidade de ação é que iremos conseguir derrotar a política fascista do governo Bolsonaro. Orientamos as nossas entidades filiadas a continuarem fortalecendo a nossa organização, participando efetivamente das atividades deliberadas em Plenária.

Greve por tempo indeterminado

Um outro elemento nesta conjunta foi a realização de assembleias da base da categoria, atendendo a solicitação aprovada em Plenária para consulta de indicação de greve por tempo indeterminado. A consulta à base é sempre uma saída importante de organização, o resultado mostra o amadurecimento da categoria, que de forma democrática expressou sua opinião, e chegou à seguinte posição: **6** entidades se posicionaram a favor da greve e **25** entidades responderam não, demonstrando a necessidade de construção e ampliação da unidade com os setores da Educação. Do mesmo modo, o debate da campanha “Fora Bolsonaro e Mourão” foi realizado e apresentou o seguinte resultado: A favor da campanha, **13** entidades se posicionaram de forma favorável e **16** entidades de forma contrária à campanha.

Para nós, da Diretoria Nacional da FASUBRA, os resultados acima indicam que devemos continuar realizando os debates na nossa base para construirmos de forma efetiva a Greve Nacional da Educação. Continuamos em alerta e caminhando juntos com muitas lutas e organização.

AUDIÊNCIA DISCUTE O FUTURO DO SERVIÇO PÚBLICO NO BRASIL

Entidades do serviço público brasileiro se reuniram na quinta-feira (03/10) em audiência pública realizada pela deputada Alice Portugal (PCdoB/BA), na Comissão de Trabalho, de Administração e de Serviço Público (CTASP) da Câmara, na qual exigiram valorização dos planos de carreiras dos servidores públicos federais e desmentiram a narrativa do atual governo de privilégios das categorias. Na ocasião, Alice reforçou a importância de discutir as ameaças que pairam no setor público no Brasil.

“A discussão do futuro dos servidores públicos é urgente. Precisamos estar atentos à privatização da previdência dos servidores, às restrições da liberdade de organização sindical no serviço público, à terceirização em massa, ao anúncio da inexistência de concursos e também à falsa ideia disseminada pelo governo Bolsonaro de que nós servidores públicos somos muitos e que oneramos os cofres públicos. É necessário que retomemos as discussões sobre a negociação coletiva no serviço público, que aprovamos no Congresso, mas que foi vetada no governo Temer. Os servidores precisam ter o direito de negociar com o governo federal”, disse a parlamentar.



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil

Fundada em 19 de dezembro de 1978

Presente no debate, o presidente do Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas do Estado (FONACATE), Rudinei Marques da Silva, falou sobre a reforma da previdência, destacando que o governo se utilizou de dados falsos para aprovar a proposta. “Sobre o pretexto de reformar, o governo está destruindo a previdência social e prejudicando os servidores públicos. Em nível federal, temos menos servidores do que tínhamos em 1991, ou seja, passaram quase 30 anos e temos menos servidores e o governo alega que somos muitos”, afirmou.

O coordenador da Federação de Sindicatos de Trabalhadores em Educação das Universidades Brasileiras (FASUBRA-Sindical), José Maria Castro, abordou a situação dos servidores das universidades. “Estamos num governo diferente de todos que já passamos, que não dialoga com os servidores e com as entidades. Este governo não reconhece a nossa Federação e quer de fato destruir o serviço público”, ressaltou.

Representando a Federação Nacional dos Policiais Rodoviários Federais (FENAPRF), Marcelo Azevedo abordou os ataques aos servidores da segurança pública no país. “Na votação da reforma da previdência, os agentes civis da segurança pública se sentiram traídos pelo governo, pois acreditavam que haveria uma valorização dos agentes na proposta. O discurso feito pelo Bolsonaro durante a campanha, não se reproduz na prática. Com a aprovação da reforma, vamos enfrentar muitas dificuldades, com as regras de invalidez, da pensão por morte, regra de transição dura, entre outros pontos”, disse Marcelo.

Pedro Armengol, representando a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Serviço Público Federal (CONDSEF), afirmou que os servidores públicos federais vivem hoje uma situação extremamente delicada, sem direito regulamentado à greve, à negociação coletiva, à data-base e ao reajuste anual, além do congelamento de gastos públicos determinado por Temer. “Como é que vamos discutir reestruturação de carreira em um ambiente de Emenda Constitucional 95? O governo disse que está aberto ao diálogo desde que não haja impacto orçamentário e financeiro. Como isso é possível?”, questionou Armengol.

Na audiência, as entidades também destacaram a importância de discutir as propostas de emenda à Constituição que tratam da reforma sindical, que poderá desidratar ainda mais as entidades sindicais do serviço público. Alice garantiu que irá solicitar audiência pública na CTASP para discutir de forma ampla o assunto.

Informações da Assessoria de Comunicação Dep. Alice Portugal

PEC 06/19 É APROVADA EM 1º TURNO NO SENADO

O plenário do Senado aprovou no dia 2 de outubro a nefasta proposta de reforma da Previdência que prejudica o direito de se aposentar dos trabalhadores (as). No dia 1º, o texto-base foi aprovado por 56 votos a 19 e, na quarta-feira após a rejeição de três destaques e retirada de outros dois, encerrou-se o 1º turno. Apenas um destaque foi aprovado. A proposta ainda precisa ser votada em 2º turno pelo Senado antes de ser promulgada pelo Congresso, o que está previsto para ocorrer no dia 22 de outubro.

O destaque aprovado excluiu do texto as mudanças sobre o abono salarial, que restringiriam o limite de renda mensal para dar direito ao benefício, pago por meio dos recursos do Fundo de Amparo ao

Trabalhador (FAT) a quem recebe até R\$ 1.364,43 por mês. Como se trata de uma supressão, essa mudança não provocará o retorno da PEC 6/2019 à Câmara dos Deputados.

O texto-base estabelece, entre outros pontos, idade mínima para aposentadoria: 62 anos para mulheres e 65 para os homens. O tempo de contribuição necessário é de 30/35 anos (mulher/homem), mas para receber benefício maior, o trabalhador precisará contribuir por mais tempo – com 40 anos de recolhimento. Assim ficará com o total da média de todos os salários de contribuição, que é o teto do Regime Geral – R\$ 5.839,45.

A PEC 6/19 é extremamente perversa com os trabalhadores (as) tanto da iniciativa privada quanto do serviço público, em especial, os das camadas menos favorecidas. A proposta suprime direitos e tem o objetivo de reduzir despesas, mas não protege os cidadãos dos riscos sociais e aumenta as desigualdades.

Confira no site da FASUBRA os senadores(as) que votaram a favor da reforma da Previdência e contra a aposentadoria dos trabalhadores(as). Participe da campanha de denúncia desses parlamentares e compartilhe no seu estado.

CRENCIAMENTO DO ENCONTRO NACIONAL DO JURÍDICO DEVE SER FEITO ATÉ O DIA 14 DE OUTUBRO



A Direção Nacional da FASUBRA Sindical, por meio da Coordenação Jurídica, em conjunto com a Coordenação de Organização Sindical, promove o Encontro Nacional do Jurídico da FASUBRA. O Encontro será entre os dias 16 e 18 de outubro 2019, no Auditório da Associação Comercial do DF – ACDF, no Setor Comercial Sul (SCS), em Brasília-DF.



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil

Fundada em 19 de dezembro de 1978

Entre os temas das palestras estão a autonomia universitária na conjuntura atual; os ataques à autonomia universitária; a reforma administrativa do governo Bolsonaro; o mundo do trabalho; teses das assessorias dos Sindicatos de base e organização sindical. As assessorias que virão ao encontro devem trazer cópia do estatuto e registro sindical.

O credenciamento encerra no dia 14 de outubro, às 12h. Faça o credenciamento no [link](#).

Confira a [programação do evento](#).

CRENCIAMENTO PARA O VI ENCONTRO NACIONAL DOS APOSENTADOS - 24 E 25 DE OUTUBRO



A Direção Nacional da FASUBRA Sindical, por meio da Coordenação de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria, seguindo seu planejamento estratégico e diante dos vários ataques em curso e da conjuntura atual do país, promove o VI Encontro Nacional dos Aposentados nos dias 24 e 25 de outubro, no Teatro dos Bancários, na EQS 314/315 – Bloco A – Asa Sul, Brasília/DF

A Coordenação de Aposentados da FASUBRA se reuniu no dia 15 de setembro com os aposentados(as), aposentandos(as) e pensionistas participantes da Plenária da FASUBRA para discutir a conjuntura atual e formular estratégias para o enfrentamento aos ataques do Governo Bolsonaro. Durante o encontro, diversos temas de interesse da categoria serão discutidos nesse sentido.



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil

Fundada em 19 de dezembro de 1978

O encerramento será realizado na noite do dia 25 de outubro, com jantar de confraternização e apresentações culturais, portanto, os participantes devem se programar para retornarem apenas no dia 26 de outubro.

Até a realização do encontro, a Coordenação de Aposentados orienta que todos(as) participem das assembleias, atos, reuniões, e movimentos que sejam objeto de mobilização chamados pelas bases, além de acompanhar o calendário que foi aprovado pela Plenária Nacional da FASUBRA.

Este momento de ataque à Educação, à Saúde, à Previdência, aos trabalhadores e à população pelo Governo Bolsonaro mais do que nunca exige mobilização! Resistir para existir!

Faça o seu credenciamento no [link](#).

FASUBRA SINDICAL APOIA O OUTUBRO ROSA



A FASUBRA Sindical apoia a campanha mundial de conscientização denominada “Outubro Rosa”, que busca alertar as mulheres para a necessidade e importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e, mais recentemente, do câncer de colo de útero. Dados do INCA (Instituto Nacional do Câncer) afirmam que o câncer de mama é o tipo de doença mais comum entre as mulheres no Brasil e no Mundo, sendo que no Brasil corresponde a 29% dos novos casos de câncer a cada ano.

A campanha de conscientização remonta à última década do século 20, quando o laço cor-de-rosa foi lançado pela Fundação Susan G. Komen for the Cure e distribuído aos participantes da primeira Corrida pela Cura, realizada em Nova York, em 1990 e, desde então, promovida anualmente em diversas cidades (www.komen.org).



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil

Fundada em 19 de dezembro de 1978

No Brasil, as campanhas de conscientização sobre o câncer de mama iniciaram em 2002 e, a partir de 2011, sobre o câncer de colo do útero em diversos estados. A publicidade adotou o tom de rosa como motivador da campanha e ações em mídias sociais também tendem a ser reforçadas durante este mês. Diversos monumentos, casas e locais públicos são iluminados com a cor rosa durante todo o mês de outubro para chamar atenção da população.

A FASUBRA Sindical também participa da campanha e divulgará em todos os seus veículos de comunicação uma referência ao movimento neste mês. A Federação orienta e convida as entidades de base a participarem do Outubro Rosa divulgando a ação.

Mulheres que lutam, se cuidam!

ATO EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

Parlamentares de diversos partidos, governadores, ex-ministros, movimentos sociais, entidades estudantis e sindicais, entre elas a FASUBRA Sindical, promoveram na última quarta-feira (2/10) ato “Em Defesa da Educação Pública, da Ciência, da Tecnologia e da Soberania Nacional”, no auditório Nereu Ramos, da Câmara dos Deputados.

A manifestação fez parte das ações da greve de 48h da Educação, realizada nos dias 2 e 3 de outubro em todo o país, e foi uma resposta aos retrocessos e ataques ao setor, como os cortes de verbas, o programa Future-se e a militarização nas escolas, entre outros aspectos. O ato foi convocado pelo Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE), que congrega 35 entidades sindicais.

O evento lotou o auditório Nereu Ramos e homenageou a memória de Paulo Freire, patrono da Educação brasileira, com a presença da viúva do educador Nita Freire, além de diversos intelectuais como Maria Teresa Eglér Mantoan, Erasto Fortes Mendonça e Carlos Augusto Abicalil.

Representando a FASUBRA Sindical estavam presentes os coordenadores José Maria Castro, que participou da mesa, Ademar Sena de Carvalho, Rogério Fideles, Márcia Abreu e Ana Paula Azevedo.

CALENDÁRIO

OUTUBRO

16 a 18	Encontro Jurídico e Relações Sindicais
24 a 25	Encontro de Aposentados

NOVEMBRO

07 a 09	Reunião GT Comunicação
18 a 23	XXVIII Seminário Nacional de Segurança IPE e EBTT



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil

Fundada em 19 de dezembro de 1978

29 e 30	Encontro de Raça e Etnia
DEZEMBRO	
13	Seminário LGBTI
13, 14 e 15	Plenária Nacional